



**SANITATION
AND WATER
FOR ALL**



Quadro de Resultados da SWA 2020-2030

ROTEIROS REGIONAIS
2021-2025

INTRODUÇÃO AOS

ROTEIROS REGIONAIS

A Estratégia da Parceria SWA 2020-2030 é composta pelo Quadro Estratégico Global da SWA, um Quadro de Resultados Globais, um Roteiro Global e Roteiros Regionais para cada uma das quatro regiões da SWA: Ásia-Pacífico (AP), América Latina e Caribe (ALC), Médio Oriente e Norte da África (MENA) e África Subsaariana (SSA). Os Roteiros Regionais identificam prioridades e oportunidades em cada região para a SWA e ajudam a orientar a ação coletiva na região dos parceiros da SWA e do Secretariado da SWA para alcançar os objetivos estratégicos da SWA. Os roteiros também ajudam os potenciais parceiros a entender como a parceria SWA pode ajudá-los no seu trabalho e como podem contribuir para os objetivos partilhados das parcerias. Os planos de trabalho detalham as principais etapas para a implementação das atividades propostas em cada roteiro regional. Dadas as diversidade e evolução das situações dos países em cada região, diferentes países e parceiros estarão focados em questões e atividades específicas em momentos diferentes. Serão incorporados elementos relevantes de estratégias específicas dos grupos constituintes, quando e à medida que são desenvolvidas.

Cada roteiro reflete a qualidade do compromisso de cada parceiro da SWA de trabalhar em conjunto para um progresso mensurável no sentido de alcançar as metas de água, saneamento e higiene dos ODS. Os roteiros baseiam-se no pressuposto que os parceiros reconhecem o valor da parceria SWA e a sua teoria de mudança para alcançar esses objetivos. A implementação dos roteiros exige que os parceiros continuem a abraçar os princípios orientadores da ação conjunta e a desenvolver a sua capacidade individual de demonstrar comportamentos colaborativos ao implementar conjuntamente os blocos de construção da Estrutura da SWA.

Os roteiros regionais foram desenvolvidos de forma participativa, através de consultas com parceiros.

Os Comitês de Desenvolvimento do roteiro regional realizaram consultas regionais no final de 2019 para informar o Quadro Estratégico Global e, em seguida, em 2020, realizaram entrevistas individuais e uma sondagem em cada região.

Gostaríamos de assinalar que o desenrolar da pandemia COVID-19 influenciou o desenvolvimento dos roteiros. A pandemia limitou o nível e as modalidades de participação dos parceiros na consulta, e as prioridades tiveram de incluir a preparação e resposta à pandemia e a recuperação económica.

FOTOS DE CAPA,
DO TOPO ESQUERDO, NO SENTIDO DO RELÓGIO:

Menina sorridente a tomar banho na aldeia de Zalihoua, no oeste da Costa do Marfim. ©UNICEF/UN0150287/Dejongh

Duas crianças pequenas lavam as mãos com sabonete nos lavatórios do centro de desenvolvimento da primeira infância (ECD) Sayariy Warmi em Sucre, Bolívia. @UNICEF/Pirozzi

Numa escola em Savannakhet, no Laos, um estudante tem a função de limpar as instalações sanitárias. @UNICEF/JimHolmes

Crianças lavam as mãos numa escola em Belém, Territórios Palestinos. @UNICEF/FouadChoufany



Crianças lavam as mãos com sabão, enquanto outros alunos atrás delas esperam sua vez de usar as instalações sanitárias, na Escola Primária de Educação Básica Katauk Sat, em Mianmar. ©UNICEF/UNI136039/DEAN

IMPLEMENTAÇÃO

Os Roteiros Regionais indicam as atividades que podem ser implementadas, perante os níveis de capacidade atuais e assumindo o compromisso contínuo dos parceiros regionais. As suas ambições podem ser ajustadas de acordo com os recursos disponíveis. Cada roteiro regional será acompanhado por um plano de trabalho, cujo desenvolvimento será facilitado pelo Secretariado da SWA.

Os planos de trabalho irão detalhar as principais etapas envolvidas na implementação das atividades principais, cronogramas aproximados e as funções dos pontos focais, parceiros e do Secretariado da SWA. Os planos de trabalho serão revistos anualmente e aprovados pelo Comité Diretor da SWA

Cada roteiro regional foi alinhado com a Estrutura de Resultados da SWA e Sistema de Monitorização de Atividades para identificar os melhores indicadores para acompanhar a sua implementação e contribuição para o impacto e para os resultados.

OPORTUNIDADES PARA FORTALECER O ENVOLVIMENTO REGIONAL

Os roteiros regionais baseiam-se no alcance e no envolvimento das várias partes interessadas que a SWA conseguiu em cada região, ao mesmo tempo que procuram aumentar ou otimizar esse envolvimento em áreas fundamentais. A SWA tem um histórico comprovado de agregar decisores ministeriais na busca de uma abordagem mais colaborativa e intersectorial para abordar questões de água, saneamento e higiene. Os quatro roteiros regionais estão focados em fortalecer o impacto das reuniões dos ministros do setor e dos ministros das finanças, implementando medidas concretas para acompanhar os compromissos assumidos, as relações iniciadas e as necessidades identificadas nos países. Nestas se inclui a promoção continuada da adoção do Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM).

Em todas as regiões, a SWA é também reconhecida por chamar a atenção dos decisores para os Princípios Orientadores de Não Deixar Ninguém Para Trás, realçando os desafios enfrentados pelos cidadãos mais vulneráveis, nomeadamente minorias étnicas, pessoas com deficiência, mulheres e outros grupos socialmente marginalizados. Para informar e adaptar os esforços regionais de sensibilização, a Agenda para a Igualdade dará prioridade às principais desigualdades em cada região e nos principais países, e dará destaque às soluções comprovadas da região. Essa agenda, bem como outras mensagens importantes, serão articuladas por parceiros de cada região do Conselho de Liderança Global (GLC) da SWA e por representantes regionais de alto nível envolvidos e encorajados pela SWA

Tanto na SSA quanto na AP, a parceria SWA está bem estabelecida, com uma alta percentagem de governos de países que se tornaram

parceiros, juntamente com dezenas de organizações multilaterais, bilaterais e da sociedade civil. Na região ALC (América Latina e Caribe) e MENA (Médio Oriente e Norte de África), e nas ilhas do Pacífico, a parceria é mais incipiente, limitada a um menor grupo de países e muito poucos parceiros não-estatais ativos. Na ALC, onde as organizações internacionais de desenvolvimento são menos numerosas, um número crescente de países é classificado como de rendimento médio e a maior parte do financiamento de WASH provém de orçamentos nacionais, os parceiros governamentais superam em muito os restantes grupos constituintes. Os parceiros governamentais da SWA podem crescer ainda mais, com pelo menos mais 10 países a considerar aderir à região Ásia-Pacífico (AP). Mais importante ainda, o impacto da SWA ao nível de cada país depende significativamente da sua capacidade de se envolver eficazmente com governos parceiros e, especificamente, com os pontos focais para a SWA no governo, e com outros grupos constituintes. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, defender a nomeação de pontos focais em todos os grupos constituintes em todos os países parceiros e promover um envolvimento mais forte com e entre esses pontos focais. Entre outras medidas, a SWA deve articular, de forma clara e contínua, o apoio e benefícios mútuos de ser um parceiro da SWA, e o valor que cada atividade dos planos de trabalho aporta para os pontos focais e para os governos.

Na SSA, AP e ALC, um maior envolvimento do setor privado e das comunidades de investigação e académica, pode fazer uma diferença significativa. Por um lado, as empresas são essenciais como fornecedoras de serviços essenciais de água, saneamento e higiene.

São também importantes pelo capital que podem mobilizar, pelos empregos que criam, pela eficiência da cadeia de valor e pelas competências que podem partilhar nos sistemas de mercado e comunicações. Aumentar o envolvimento do setor privado também exigirá, em certos contextos, o fortalecimento da confiança no setor das parcerias público-privadas e no setor privado como um todo. Espera-se um maior envolvimento da comunidade académica e de investigação para fortalecer o vínculo entre os aspetos políticos e técnicos da água, saneamento e higiene.

Devem ajudar a fornecer elementos concretos contextualizados para uma consciencialização informada dos direitos, apoiar a tomada de decisões, e ajudar a superar as lacunas nas competências a nível nacional.

Todos os membros, tanto governos quanto parceiros, concordam que é necessário mais apoio para a partilha de boas práticas, lições aprendidas e experiências, especialmente no tema da colaboração intersetorial. Apesar de muitos

desafios, a pandemia Covid-19 também gerou novas parcerias e oportunidades intersectoriais que têm de ser documentadas e multiplicadas. A SWA é reconhecida pela sua capacidade de agregar esforços a nível global e os planos de trabalho regionais recomendam maneiras concretas de promover uma maior aprendizagem e partilha a nível regional. Isso irá traduzir-se principalmente na influência e apoio da SWA na agregação e atividades de desenvolvimento de competências dos órgãos regionais técnicos ou intergovernamentais. Num número limitado de casos, os parceiros SWA organizarão trocas de informação país a país.

Os esforços da SWA devem se basear no que já está a ser feito em cada região e evitar a duplicação de esforços. Uma parte integrante do papel do Secretariado em cada Plano de Trabalho Regional é, portanto, rastrear eventos e processos a nível nacional e regional, fazendo recomendações concretas para alinhar os processos e o calendário da SWA. Esta informação apoiará as atividades de promoção e desenvolvimento de competências da SWA.

Com base na sua experiência e influência na agregação de intervenientes dentro do setor de WASH, os roteiros dão prioridade ao apoio aos intervenientes nacionais de WASH para envolver setores-chave como a saúde, a nutrição e a agricultura. Num número limitado de casos, a SWA irá reforçar a sua voz e os seus parceiros e usar a sua experiência para fortalecer as Plataformas de várias Partes Interessadas (PPI) de cada país para a coordenar as atividades de WASH. A revitalização de plataformas de baixo desempenho pode exigir que os parceiros da SWA catalisem ou apoiem os governos na preparação de uma análise da situação e um mapeamento das partes interessadas, para ajudá-los a preparar e implementar planos de ação, e envolver novos intervenientes nessas plataformas. Em países sem plataformas de coordenação, os parceiros da SWA podem coordenar ações de consciencialização para encorajar os ministérios a assumirem um papel de liderança em WASH, nomearem um ponto focal e criarem uma plataforma.

Tanto a nível regional como nacional, a SWA irá garantir que o WASH está ligado a agendas de desenvolvimento regional chave, especificamente gestão integrada de recursos hídricos, alterações climáticas e degradação ambiental, saúde pública e emergências, redução do risco de desastres, e corrupção e transparência. A SWA irá garantir que as prioridades e oportunidades de WASH para sinergias sejam bem representadas em eventos regionais, e apoiar os programas nacionais de WASH para gerar alianças com os programas nacionais sobre esses temas.

ROTEIRO PARA A REGIÃO ÁSIA-PACÍFICO 06

Desafios e oportunidades
Linhas estratégicas de ação 2021-2025

ROTEIRO PARA A REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE 10

Desafios e oportunidades
Linhas estratégicas de ação 2021-2025

ROTEIRO PARA A REGIÃO DO MÉDIO ORIENTE E NORTE DA ÁFRICA 15

Desafios e oportunidades
Fases e atividades do roteiro

ROTEIRO PARA A REGIÃO DA ÁFRICA SUBSARIANA 17

Desafios e oportunidades
Linhas estratégicas de ação 2021-2025



© UNICEF/UNI12066/HAQUE

ROTEIRO PARA A

REGIÃO ÁSIA-PACÍFICO



Sorn, 35 anos, e o seu filho de 18 meses lavam as mãos num ponto de água perto da sua casa na República Democrática Popular do Laos.
© UNICEF/UNI111491/TATTERSALL

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

As linhas estratégicas de ação do roteiro da Ásia-Pacífico foram moldadas pelos principais desafios e oportunidades observados pelos parceiros durante a consulta regional:

- **As receitas fiscais estão a aumentar** em países em transição de rendimento baixo para médio, assim como as **expectativas das populações** em relação aos serviços
- **O financiamento do setor precisa de uma coordenação mais eficaz**, com estratégias mais abertas e colaborativas entre as organizações de financiamento que lhes permita co-investir em programas de WASH. Esses desafios com a coordenação são afetados pela **difícultade em responsabilizar diversas partes interessadas**, tanto coletivamente quanto individualmente, pelo fornecimento de produtos e serviços de água, saneamento e higiene sustentáveis e de qualidade. A responsabilidade cabe principalmente aos governos nacionais e outras partes interessadas – doadores, setor privado e sociedade civil – que devem **responsabilizar os governos de forma mais consistente para reduzir a corrupção e a má gestão do setor público**, funcionando nesses mesmos padrões de transparência e responsabilidade. E a **responsabilidade deve estender-se ao setor privado**, que geralmente opera fora de qualquer PPI.
- A região Ásia-Pacífico reúne uma série de **causas transversais subjacentes à pobreza e injustiças relacionadas com a água, saneamento e higiene**, e o Leste Asiático e o Pacífico sofrem frequentemente **consequências de desastres naturais**. Tudo isto só pode ser abordado através de parcerias intersetoriais, conforme evidenciado por várias iniciativas relacionadas com os ODS. A região **precisa, portanto, de mais plataformas e mecanismos de aprendizagem** que promovam uma abordagem de múltiplos intervenientes em WASH e apoiem o desenvolvimento de competências para a promoção de parcerias e iniciativas intersetoriais.
- **Os governos só dão prioridade às necessidades de água, saneamento e higiene se a procura popular aumentar**, mas as Organizações da Sociedade Civil (OSC), que normalmente defendem a voz dos grupos mais marginalizados, muitas vezes não têm recursos para fazerem uma defesa eficaz. E a **sociedade civil, juntamente com os doadores, carecem de estruturas de coordenação** que poderiam unificar e amplificar as suas vozes e dar-lhes, assim, maior influência.
- A implementação bem-sucedida do roteiro exigirá uma colaboração mais estreita e sistemática que aproveite todo o potencial da **base ampla e profunda de parceiros da SWA** na região. Para acelerar o fortalecimento das plataformas nacionais de Coordenação de WASH, o Secretariado da SWA poderá promover uma **melhor colaboração entre os parceiros regionais, os representantes do comité diretor e os pontos focais da SWA**.

O Roteiro organiza atividades em linhas estratégicas de ação no âmbito de cada um dos Objetivos Estratégicos da SWA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Construir e sustentar vontade política para eliminar as desigualdades no acesso à água, saneamento e higiene

1. **Aumentar a vontade política em todos os níveis**, maximizando o impacto dos diálogos de alto nível da SWA e envolvendo-se melhor com os parlamentares e com os órgãos regionais
2. **Garantir que ninguém fica para trás** defendendo os direitos de todos e sensibilizando para os desafios dos mais vulneráveis e desfavorecidos, partilhando soluções com abordagens comprovadas, baseadas nos direitos humanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Impulsionar as abordagens de múltiplos intervenientes para alcançar o acesso universal aos serviços

1. **Fortalecer a coordenação nacional de plataformas WASH**, com ênfase especial na promoção da partilha das responsabilidades, através de apoio técnico e de um painel de ativação regional do Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM) e do fortalecimento da colaboração entre pontos focais, parceiros regionais, estruturas de governança da SWA e o Secretariado da SWA
2. **Promover o intercâmbio e a harmonização entre as organizações** na região desenvolvendo competências, orientações e intercâmbios entre pares

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Reunir as partes interessadas para fortalecer o desempenho do sistema e atrair novos investimentos

1. **Apoiar os países para aumentar o financiamento para WASH**, promovendo a aprendizagem e o intercâmbio de novas modalidades de financiamento no setor e apoiando os países no desenvolvimento de casos de investimento nacionais
2. **Promover o envolvimento do setor privado no WASH** em toda a região através de uma estratégia de Envolvimento do Setor Privado que propõe como o setor de água, saneamento e higiene pode identificar e aproveitar abordagens inovadoras e acesso, qualidade e alcance de tecnologias do setor empresarial, especialmente nos países asiáticos.

O Roteiro 2021-2025 para a Ásia-Pacífico é ilustrado na Figura 1, incluindo as atividades a realizar pela parceria no âmbito de cada objetivo estratégico, juntamente com as suas principais finalidades e metas de implementação.

O roteiro completo para a região (disponível a pedido) também inclui um plano de trabalho que detalha metas de implementação adicionais e indicadores de monitorização, as principais tarefas a concluir, o respetivo cronograma e as funções e responsabilidades das partes interessadas na sua implementação. Para facilidade de referência, a Figura 2 resume apenas as principais atividades e metas de produção do roteiro.

LINHA ESTRATÉGICA DE AÇÃO	ATIVIDADES	VISÃO GERAL OU PROPÓSITO	REALIZAÇÕES (QUADRO DE RESULTADOS) E METAS DE ATIVIDADE (MA)
OE1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE			
1.1 Aumentar a vontade política em todos os níveis	Implementar planos de alto nível de envolvimento do país (PANEP) visando especialmente parlamentares e ministros de setores não relacionados com WASH, bem como chefes de Estado, se necessário	Conforme relevante num determinado país, mobilizar parlamentares e ministros para se envolverem mais no programa WASH	Nº de PANEP a desenvolver: 3 Nº de reuniões realizadas com parlamentares: 6
	Informar os ministros recém-nomeados	Os ministros recém-nomeados, seja em novos países parceiros ou após mudanças ministeriais, entendem o papel e a abordagem da SWA	R_1.2 Nº de ministros e chefes de agências de cooperação (por pasta e por gênero) que participam das reuniões de alto nível da SWA Nº de ministros recém-nomeados informados: -5
	Implementar Análises do alinhamento com organismos sub-regionais (SRBAR) com o intuito de alinhar a SWA com os órgãos regionais, e alavancar esses órgãos regionais para o desenvolvimento de capacidades e sensibilização	Garantir que o roteiro da SWA fortalece e suplementa os processos regionais que apoiam a ação nacional: - O plano de trabalho da SWA não duplica processos de órgãos regionais - O calendário da SWA está alinhado com os principais processos regionais - A SWA alavanca e apoia oportunidades de desenvolvimento de competências nos órgãos regionais	Nº de SRBAR a serem preparadas: 3 2021: Sul da Ásia (SAARC, SACOSAN), Leste Asiático (ASEAN), Ilhas do Pacífico (Fórum das Ilhas do Pacífico, SPC) 2021-2023: Grupos de trabalho regionais selecionados da ONU
	Apoiar o chefe de Estado e o membro do Conselho de Liderança Global (GLC) como defensores da causa a nível regional		Nº de Membros do GLC apoiados: 1 Nº de defensores da causa a nível regional envolvidos: 1
	Apoiar o envolvimento de ministros e outros grupos da SWA em reuniões dos ministros do setor e reuniões dos ministros das finanças	Maximizar o impacto a nível nacional da reunião de ministros do setor e das reuniões de ministros das finanças	R_1.2 Nº de ministros e chefes de agências de cooperação (por pasta e por gênero) que participam das reuniões de alto nível da SWA R_1.5 Nº de parceiros (por grupo constituinte) envolvidos no processo preparatório e de acompanhamento para reuniões de alto nível
1.2 Garantir que ninguém fica para trás	Integrar a Agenda de Igualdade Regional (AIR) em todo o roteiro regional	Garantir que os programas WASH ao nível do país respondem às necessidades dos grupos mais vulneráveis e marginalizados: áreas rurais, assentamentos informais, pessoas com deficiência, pessoas deslocadas e mulheres	Nº de AIR a desenvolver/atualizar: 1
OE2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS			
2.1 Fortalecer as plataformas nacionais de coordenação de WASH	Mobilizar Assistência Técnica para as plataformas de várias partes interessadas (PPI) em países prioritários	Incorporar princípios, comportamentos colaborativos e blocos de construção da SWA em processos de nível nacional e nas plataformas de coordenação	R_2.2 Nº de parceiros apoiados para fortalecer as plataformas de várias partes interessadas a nível nacional
	Manter um painel de ativação do MAM regional	Aumentar a visibilidade, consciência, conhecimento e adoção do Mecanismo de Responsabilidade Mútua ao nível do país Fortalecer as disposições institucionais e a funcionalidade das pequenas e médias empresas (PME) Apoiar a organização de novas PME, quando apropriado	R_2.5 Nº de compromissos apresentados (por grupo constituinte) R_2.7 Percentagem dos compromissos revistos através de um processo de múltiplos intervenientes R_2.8 Nº de países onde são apresentados compromissos por pelo menos 3 grupos constituintes Frequência de atualizações no painel: Anual
2.2 Promover a troca de experiências e a harmonização	Contribuir para os produtos de conhecimento global da SWA, com um forte ênfase nas disposições institucionais das plataformas WASH	Reforçar as competências das partes interessadas do setor Fortalecer a colaboração entre os pontos focais, parceiros regionais, estruturas de governança da SWA e o Secretariado da SWA	R_2.3 Nº de produtos de conhecimento publicados no site da SWA
	Facilitar intercâmbios de país para país, com um forte ênfase nas disposições institucionais das plataformas WASH		Nº de pares de países a formar: 2 Nº de intercâmbios por ano a organizar: 4
	Apoiar eventos de desenvolvimento de competências (DC) entre grupos constituintes organizados por órgãos regionais e pela SWA (webinars, workshops), com um forte ênfase nas disposições institucionais das plataformas WASH		R_2.4 Nº de eventos de intercâmbio de conhecimento organizados pela SWA Nº de eventos a organizar ou apoiar: 8

FIGURA 1

ROTEIRO REGIONAL PARA A ÁSIA-PACÍFICO 2021-2025

LINHA ESTRATÉGICA DE AÇÃO	ATIVIDADES	VISÃO GERAL OU PROPÓSITO	REALIZAÇÕES (QUADRO DE RESULTADOS) E METAS DE ATIVIDADE (MA)
OE3: REUNIR AS PARTES INTERESSADAS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS			
3.1 Apoiar os países para aumentar o financiamento para WASH	Apoiar países para desenvolverem casos de investimento WASH	Aumentar a eficiência dos investimentos atuais em sistemas de água, saneamento e higiene, numa ótica de igualdade	Nº de países apoiados para desenvolver casos de investimento para WASH: 3
	Apoiar a documentação de novas modalidades de financiamento a emergir na região	Aumentar os níveis de investimentos em sistemas WASH, numa ótica de igualdade	R_2.3 Nº de produtos de conhecimento publicados no site da SWA Nº de produtos de conhecimento regional a desenvolver: 1
3.2 Promover o envolvimento do setor privado em WASH	Apoiar os países a implementar uma Estratégia de envolvimento do Setor Privado	Aumento da participação empresarial em PME de WASH nacionais	R_2.1 Nº de países com 5 pontos focais ativos (um de cada grupo constituinte) Nº de estratégias publicadas: 1 Nº de PME de WASH apoiadas para entrar em negócios
		As empresas recomendam avanços tecnológicos que fortalecem os programas WASH	A definir

FIGURA 2

PRINCIPAIS ATIVIDADES E METAS ANUAIS DO ROTEIRO REGIONAL PARA A ÁSIA-PACÍFICO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA SWA	1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS	3: REUNIR OS INTERESSADOS PARA FORTALECER O SISTEMA DESEMPENHO E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS
PRINCIPAIS ATIVIDADES Ásia-Pacífico	Implementar Planos de alto nível de envolvimento do país (3)	Mobilizar Assistência Técnica para PME em países prioritários (5)	Ajudar os países a desenvolverem casos de investimento WASH (3)
	Informar Ministros recém-nomeados (5)	Manter um Painel de Ativação MAM Regional	Apoiar a documentação de novas modalidades de financiamento
	Implementar Análises do alinhamento do organismo sub-regional (3)	Contribuir para produtos de conhecimento global da SWA	Apoiar os países a implementar Estratégia de envolvimento do Setor Privado
	Apoiar o Chefe de Estado (1) e o Membro do GLC (1) como defensores da causa a nível regional	Facilitar trocas país a país (4)	
	Apoiar o envolvimento dos ministros e outros intervenientes em reuniões dos ministros do setor e reuniões dos ministros das finanças	Apoiar eventos de desenvolvimento de competências entre grupos constituintes organizado por órgãos regionais e pela SWA (8)	
	Integrar a Agenda de Igualdade Regional em todo o roteiro regional		

ROTEIRO PARA A

REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE



Crianças a lavar as mãos na Bolívia. © UNICEF/UNI189328/GILBERTSON V

Apesar dos esforços significativos para promover iniciativas que gerem melhores condições de vida para toda a população, há um aumento das disparidades econômicas e sociais na região. Segundo a CEPAL a América Latina e Caribe é a região com maior desigualdade do mundo. A maioria dos governos tem planos nacionais para água potável e saneamento e, em alguns casos, reconhecem o direito humano à água e ao saneamento nas suas constituições ou leis. No entanto, a região enfrenta inúmeros desafios tanto para eliminar os níveis de desigualdade no acesso à água potável, serviços de saneamento e higiene para todas as pessoas, como para garantir a qualidade dos serviços que fornecem água (em termos de qualidade e frequência do abastecimento, transparência de informações ou uso eficiente do orçamento) ou saneamento (devido a grandes atrasos ou um mal-entendido sobre o que o saneamento envolve). Ambos os fatores são necessários para o cumprimento das metas globais de SWA. Os resultados do questionário regional que serviu de base a este Roteiro concluem que os quatro (4) principais desafios do setor na região são:

- As desigualdades sociais, incluindo gênero, raça, etnia, geografia, desigualdade econômica, posse da terra, deficiência e migração.
- A falta de produção e monitorização das informações, falta de competências financeiras, técnicas ou sociais dos intervenientes de WASH a nível local
- O impacto das alterações climáticas na região, degradação da qualidade da água, falta de disponibilidade e má gestão de recursos hídricos
- A falta de articulação, inclusão, colaboração e alinhamento dos intervenientes-chave.

Os seguintes desafios específicos moldaram as linhas estratégicas de ação apresentadas a seguir no roteiro da região:

- Promover os benefícios de gerar e monitorizar informações adequadas e atualizadas, para planejar o uso de recursos e a tomada de decisões assentes em dados desagregados e evidências empíricas para reduzir o fosso da desigualdade no acesso aos serviços.
- Aumentar a qualidade e a sustentabilidade ambiental, social e econômica da prestação de serviços na região, melhorando a articulação e coordenação entre as agências governamentais e os seus parceiros.
- Apoiar o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e financeiras dos decisores a nível nacional e municipal.
- Reconhecer o trabalho que os sistemas comunitários têm feito e defender o

fortalecimento dos sistemas comunitários e técnicos, da capacidade social e financeira para melhorar e complementar os serviços que já prestam às comunidades.

- Fortalecer as plataformas existentes de várias partes interessadas para a coordenação, decisão e construção de responsabilidade partilhada.
- Fortalecer as competências dos pontos focais e outros intervenientes em cada grupo de partes interessadas para uma participação informada nas PPI e defender a sua participação nessas plataformas.
- Fortalecer e promover a participação das OSC em PPIs para garantir a priorização de ações voltadas para o serviço das comunidades mais vulneráveis e a redução das desigualdades existentes na região.
- Elevar a prioridade da água, saneamento e higiene no investimento público em infraestruturas, bem como nas capacidades institucionais necessárias para a sustentabilidade dos serviços de água e saneamento, ajudando os países a identificar fontes inovadoras de financiamento.
- Aumentar a prioridade do investimento público em WASH nos orçamentos nacionais, promover o seu reconhecimento como setor estratégico para a saúde e o desenvolvimento social e promoção da ação de organismos multilaterais da região.
- Fortalecer as competências institucionais necessárias para melhorar a identificação de prioridades e uso de recursos existentes para os direcionar para o combate à desigualdade, bem como para melhorar a qualidade dos serviços em termos de transparência e responsabilidade, e ainda identificar fontes novas e inovadoras de financiamento.

CEPAL (2019). Panorama Social da América Latina. Consultado a 1 de junho de 2020 em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/44969/5/S1901133_es.pdf

LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO 2021-2025

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Construir e sustentar vontade política para eliminar as desigualdades no acesso à água, saneamento e higiene

1. **Envolver os líderes políticos nacionais e regionais e os principais intervenientes**, melhorando e coordenando o trabalho de apoio e a sensibilização, especialmente junto de ministros e parlamentares, envolvendo-os nas reuniões dos ministros das finanças e nas reuniões dos ministros do setor, bem como melhorando a coordenação com os principais processos e plataformas regionais.
2. **Fortalecer o compromisso e as competências de sensibilização dos pontos focais da SWA**, garantindo a sua nomeação em todos os grupos constituintes e proporcionando-lhes oportunidades de formação.
3. **Não deixar ninguém para trás**, promover o desenvolvimento e o uso de dados desagregados para a tomada de decisões que priorizem os grupos mais vulneráveis, e fortalecer as competências necessárias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Impulsionar as abordagens de múltiplos intervenientes para alcançar o acesso universal aos serviços

1. **Fortalecer as plataformas WASH de várias partes interessadas de cada país**, dando-lhes formação, promovendo a troca de informação entre países, e apoiando a criação de novas plataformas nacionais quando necessário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Reunir as partes interessadas para fortalecer o desempenho do sistema e atrair novos investimentos

1. **Fortalecer os sistemas para atrair novos investimentos** apoiando e promovendo a capacitação e fomentando a inovação tecnológica.
1. **Promover esforços nacionais para aumentar o investimento e reduzir as desigualdades** apoiando a formação técnica no desenvolvimento e utilização de dados, defendendo a causa com elementos concretos sobre a persistência das desigualdades, promovendo modelos de financiamento inovadores e promovendo o reconhecimento dos sistemas de gestão comunitária.

LINHA ESTRATÉGICA DE AÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVO
OE1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE		
<p>1.1 Envolver os líderes políticos nacionais e regionais e os intervenientes-chave</p>	<p>Implementar uma estratégia de sensibilização de alto nível para cada país parceiro, direcionada a parlamentares e ministros dentro e fora do setor</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar os pontos focais para envolverem parlamentares e ministros e organizarem eventos de sensibilização sobre os benefícios para o desenvolvimento do país de investir em WASH e a importância de eliminar os fossos de desigualdade 2. Apoiar a declaração de acesso à água potável e saneamento como um direito humano em países que não a possuem e garantir que seja consagrado nas leis e planos nacionais para a sua implementação 3. Promover o investimento em sistemas de medição e monitorização de informações atualizadas e desagregadas para o planeamento de investimentos em água potável, saneamento e higiene 4. Promover a importância do acesso à informação, transparência e prestação de contas para melhores investimentos no setor
	<p>Fortalecer a coordenação de ações de sensibilização a nível regional e nacional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A nível nacional, reforçar a prioridade das ações de apoio às populações mais vulneráveis, para reduzir as desigualdades 2. Promover a formação em estratégias de sensibilização em questões relacionadas com a redução da desigualdade no acesso à água, saneamento e higiene e como isso contribuir para a sustentabilidade ambiental, promoção e desenvolvimento da saúde e igualdade de género 3. Reconhecer a ajuda das OSC na identificação e criação de alianças com as populações mais vulneráveis, e a promoção da sua participação nos espaços de tomada de decisão e consciencialização/sensibilização dos parceiros da SWA
	<p>Apoiar a organização de reuniões dos ministros do setor e reuniões de ministros das finanças</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envolver os ministros do setor e os ministros das finanças nos diálogos de política de alto nível da SWA. 2. Identificar os benefícios dos compromissos nacionais na estrutura da SWA para promoção entre os parceiros da SWA na região 3. Apoiar os países no estabelecimento e implementação dos seus compromissos nacionais 4. Destacar a contribuição da SWA no fortalecimento dos processos de governança e na redução das desigualdades a nível nacional 5. Promover os benefícios específicos da região da estrutura da SWA e sua adoção pelos países da região
	<p>Implementar planos de harmonização com plataformas e processos intergovernamentais e outras plataformas e processos regionais (PHPRs)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a coordenação com outros órgãos regionais: <ul style="list-style-type: none"> - Evitar a duplicação de projetos e processos - Coordenar cronogramas e processos - Apoiar as atividades de formação em organizações regionais - Identificar oportunidades de consciencialização, especialmente em questões transversais como as alterações climáticas, género ou desigualdades
<p>1.2 Fortalecer o compromisso e as competências de sensibilização dos pontos focais da SWA</p>	<p>Identificar e nomear os pontos focais que faltam para cada grupo constituinte</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alcançar a articulação e coordenação entre os pontos focais em todo o país
	<p>Oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências para pontos focais da SWA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver e implementar um plano de capacitação que apoie a realização dos objetivos da SWA aos níveis global, regional e nacional, com base no mapeamento das necessidades de competências dos pontos focais 2. Garantir competências e conhecimentos para exercer a função de ponto focal
<p>1.3 Garantir que ninguém fica para trás</p>	<p>Promover o uso de dados desagregados na tomada de decisões</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover os benefícios de informações adequadas e atualizadas para a tomada de decisões em plataformas intergovernamentais regionais e nacionais 2. Partilhar sistemas de desenvolvimento e monitorização de dados desagregados bem-sucedidos entre os países 3. Ter informações adequadas e atualizadas para orientar as intervenções
	<p>Fortalecer a capacidade dos parceiros de defenderem tomadas de decisão que priorizem os grupos mais vulneráveis</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar com dados desagregados os grupos com menos acesso a água potável segura e saneamento gerido de forma segura, para direcionar os programas e planos de desenvolvimento de competências e o investimento para esses grupos e localidades 2. Usar os resultados da análise para informar as atividades de sensibilização e capacitação da SWA e dos seus parceiros

LINHA ESTRATÉGICA DE AÇÃO	ATIVIDADES	OBJETIVO
OE2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS		
2.1 Fortalecimento das plataformas WASH de várias partes interessadas de cada país	Projetar e implementar um plano de intercâmbio de aprendizagem entre as plataformas dos países parceiros, com base no mapeamento de necessidades	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento das necessidades de informação e conhecimento 2. Elaborar um plano de intercâmbio de aprendizagem entre diferentes intervenientes ao nível do país 3. Gerar sinergias regionais para fortalecer temas comuns (ou seja, transparência e responsabilidade, tomada de decisão baseada em informações, sustentabilidade e mudança climática, igualdade de género, tudo em relação à água, saneamento e higiene) 4. Apoiar os países parceiros para partilhar experiências e conhecimento através de intercâmbios Sul-Sul e triangulares
	Organizar formações técnicas para as plataformas existentes sobre o Mecanismo de Responsabilidade Mútua e os seus benefícios, e outras ferramentas da SWA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incorporar princípios, comportamentos colaborativos, estruturas básicas e o Mecanismo de Responsabilidade Mútua (MAM) da SWA em processos e plataformas de coordenação existentes a nível nacional
	Apoiar a criação de plataformas WASH nacionais com várias partes interessadas onde estas plataformas não existam Fortalecer as plataformas WASH de várias partes interessadas já existentes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir que todos os países parceiros tenham uma plataforma de várias partes interessadas (ou uma plataforma intersectorial) que inclua WASH 2. Garantir que as PPI são órgãos deliberativos que podem desencadear processos ou ações 3. Incentivar plataformas para incluir a participação de Ministros das Finanças
OE3: REUNIR AS PARTES INTERESSADAS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS		
3.1 Fortalecimento dos sistemas para atrair novos investimentos	Apoiar eventos de formação técnica sobre o desenvolvimento e uso de dados para orçamentos que respondam às necessidades e reduzam lacunas, especialmente para a equipa de M&A e das finanças	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar a produção de dados 2. Demonstrar o impacto da baixa transparência, da falta de responsabilização e das desigualdades na receita existente, na capacidade orçamental e no desempenho dos sistemas do setor de água
	Promover o investimento na formação de talentos humanos no setor público e comunitário para melhorar os serviços	<ol style="list-style-type: none"> 1. Defender o investimento na formação de prestadores de serviços (públicos e comunitários) em questões técnicas, sociais, económicas e ambientais relacionadas com WASH (por exemplo, recursos humanos, transparência, impacto das alterações climáticas e saúde, entre outros), para fortalecer os sistemas, melhorar os serviços e atrair maior investimento
	Incentivar o investimento no desenvolvimento de tecnologias inovadoras adequadas para a região através de maiores vínculos entre a academia, as OSC e o governo	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a gestão do conhecimento, potencializando a divulgação dos estudos e ferramentas desenvolvidas na região 2. Promover vínculos entre a comunidade académica, OSC e governos para o desenvolvimento de novas tecnologias
3.2 Incentivar esforços nacionais para aumentar o investimento na redução das desigualdades	Sensibilizar os governos parceiros da SWA e os parceiros regionais para fortalecerem a monitorização de investimentos e apoiarem o desenvolvimento de novos instrumentos de financiamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e apoiar eventos de formação em modelos inovadores de monitorização e financiamento 2. Incentivar e promover a partilha de dados entre departamentos, ministérios e outros intervenientes 3. Promover a responsabilidade pelas lacunas e desigualdades 4. Apoiar governos e outros parceiros da SWA para identificar novas fontes e instrumentos de financiamento 5. Destacar a persistência das desigualdades na região ao mais alto nível político nacional e internacional
	Promover o reconhecimento e fortalecimento dos sistemas comunitários de gestão de água e saneamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover, em cada país, um inventário da capacidade dos sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes na comunidade e identificar as suas necessidades em termos de capacidade e investimento para melhorar o desempenho daqueles sistemas 2. Com base no inventário e nas necessidades, promover o desenvolvimento de um plano de capacitação para sistemas de gestão comunitária, respeitando as estruturas de tomada de decisões da comunidade 3. Com base no inventário, disseminar boas práticas e conhecimentos sobre sistemas de gestão comunitária de sucesso 4. Promover estas matérias nos mais altos níveis políticos nacionais e internacionais para que os sistemas de gestão comunitária sejam reconhecidos e apoiados

FIGURA 2

PRINCIPAIS ATIVIDADES E METAS ANUAIS NA REGIÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA SWA	1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO A ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS	3: REUNIR OS INTERESSADOS PARA FORTALECER O SISTEMA DESEMPENHO E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS
<p>PRINCIPAIS ATIVIDADES</p> <p>América Latina e Caribe</p>	<p>Implementar uma Estratégia de Conscientização e Sensibilização de Alto Nível para cada país</p>	<p>Projetar e implementar um plano de intercâmbio de aprendizagem entre as plataformas</p>	<p>Apoiar eventos de formação sobre o desenvolvimento e uso de dados para fins orçamentais</p>
	<p>Fortalecer a coordenação de ações de conscientização</p>	<p>Formação técnica sobre o mecanismo de responsabilidade mútua (MAM), e outras ferramentas da SWA</p>	<p>Promover investimento na formação de talentos humanos</p>
	<p>Apoiar a organização de Reuniões dos ministros do setor e dos ministros das finanças</p>	<p>Apoiar a criação de novas plataformas WASH nacionais de várias partes interessadas e fortalecer as existentes</p>	<p>Incentivar o investimento em inovação tecnológica</p>
	<p>Implementar Planos de Harmonização com Plataformas e Processos Regionais</p>		<p>Promover melhor acompanhamento dos investimentos, e apoiar a criação de instrumentos de financiamento</p>
	<p>Identificar e nomear os pontos focais em falta em cada grupo constituente e fornecer formação</p>		<p>Promover o reconhecimento e fortalecimento dos sistemas de gestão da comunidade</p>
	<p>Promover o uso de dados desagregados na tomada de decisão</p>		
	<p>Fortalecer as competências dos parceiros para tomarem decisões que priorizam os grupos mais vulneráveis</p>		

ROTEIRO PARA A

REGIÃO DO MÉDIO ORIENTE E NORTE DA ÁFRICA



Casas de banho renovadas na Escola Pública Intermediária Kawthariyet El Seyad, Lebannon. © UNICEF/UNI343180/Choufany

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Os desafios e oportunidades específicos que se seguem moldaram o roteiro regional para a região MENA.

Os governos têm demonstrado grande vontade de abordar as questões de água potável e água gerida com segurança, mas são necessárias abordagens mais holísticas para enfrentar os múltiplos desafios desta região onde a água é escassa

- Os governos têm investido significativamente em inovação, infraestrutura e dessalinização
- Mas o uso desproporcional de recursos hídricos na agricultura continua a ser um desafio, mostrando a necessidade de passarmos de uma abordagem em silos, para um olhar mais holístico
- As alterações climáticas e a degradação ambiental, as populações deslocadas, as questões hídricas transfronteiriças e geopolíticas, os conflitos, emergências de saúde pública, crises de refugiados e assentamentos informais densamente povoados representam desafios significativos

A tomada de decisão é centrada no governo, com o envolvimento de várias partes interessadas limitado à partilha de informações, mas a pandemia COVID-19 iniciou parcerias que poderiam ser institucionalizadas

- As organizações da sociedade civil estão a aumentar o seu envolvimento, mas a sua ação ainda está muito focada em questões de higiene e saneamento em assentamentos informais e em campos de refugiados
- O papel do setor privado é amplamente estruturado em termos de aquisições e financiamento
- A participação feminina na tomada de decisões no setor de WASH é baixa
- A pandemia COVID-19 criou colaborações intersetoriais que permitiram uma maior partilha de informações e produziram resultados comprovados, apesar de serem mecanismos de coordenação informais. Esses são pontos de entrada promissores para a reforçar o envolvimento da SWA.

Os atuais parceiros da SWA desejam aprofundar o seu envolvimento com a SWA e esperam que mais parceiros se juntem

- O envolvimento da SWA é limitado a apenas 5 países da região e quase exclusivamente com intervenientes governamentais. Alguns deles estão altamente comprometidos com a SWA. Mas outros com um interesse apenas moderado, terão de entender melhor como a SWA pode apoiar o seu trabalho.

FASES E ATIVIDADES DO ROTEIRO

É consensual a necessidade de uma avaliação aprofundada da região MENA e um impulso para um maior envolvimento com mais países e mais grupos constituintes para podermos desenvolver um roteiro robusto. O roteiro para MENA está, assim, organizado em duas fases. Uma fase inicial de 18 meses ampliará e aprofundará o envolvimento da SWA na região, enquanto desenvolve um Roteiro para 2023-2025, que será finalizado no final de 2022. As atividades de alto nível para a Fase 1 são apresentadas a seguir.

FASE 1:

Ampliar e aprofundar o envolvimento da SWA, desenvolver um roteiro futuro

1.1 Desenvolver um Plano de Envolvimento do País

- Priorizar o envolvimento dos países
- Mapear os principais intervenientes governamentais e outros grupos constituintes a serem envolvidos
- Identificar pontos de entrada, contatos para cada interveniente principal
- Implementar uma iniciativa coordenada envolvendo outros países e grupos constituintes

1.2 Desenvolver um Plano de Parceria Regional

- Abordar os organismos regionais existentes e desenvolver um plano de colaboração com cada um
- Conselho Ministerial Árabe da Água e o seu Fórum Árabe Anual da Água
- Semana Árabe da Água
- Instituto da Ásia Ocidental-África do Norte (WANA)

1.3 Fortalecer o relacionamento com os parceiros existentes

- Projetar e executar uma campanha consciencialização e atividades de desenvolvimento de competências (em parceria com um ou mais órgãos regionais mencionados acima) focada em:
- A estrutura e abordagens da SWA, incluindo o MAM
- Promover o ODS-6 como estrutura para a política de desenvolvimento
- Abordagens inovadoras para financiar o setor
- Sistemas de recolha e monitorização de dados

1.4 Desenvolver a fase 2 do roteiro para 2022-2025

- A SWA é reconhecida como um órgão unificador que pode trazer legitimidade aos grupos constituintes, como uma agência consultiva que pode ajudar as OSCs com apoio técnico e orientação, e como um organizador que pode facilitar a criação de redes e oportunidades de financiamento para os governos.
- Os sistemas têm de ser implementados para garantir a continuidade do envolvimento dos países com a SWA, apesar da alta taxa de rotatividade dos pontos focais da SWA
- Várias iniciativas existentes são pontos de entrada importantes para fortalecer o envolvimento da SWA:
- Numerosas instituições conduzem pesquisas sobre água e saneamento na região, como o West Asia North Africa Institute, mas os mecanismos e plataformas e aprendizagem conjunta são escassos.
- A Liga Árabe recebe o Conselho Ministerial Árabe da Água, parte da Comissão Económica e Social da Ásia Ocidental (ESCWA), e a Unidade de Gestão de Água e Desastres
- A Cimeira Árabe da Água



Uma estudante de Minya, no Egito, aprende a lavar melhor as mãos.
© UNICEF/UNI303956/Younis

ROTEIRO PARA A

REGIÃO DA ÁFRICA SUBSARIANA



Meninas usam as instalações sanitárias na Escola Primária Hamadab na área de Kulloeid em Port Sudan, Sudão. © UNICEF/UNI165899/Noorani

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Em 2017, mais de 70% das pessoas na região não tinham acesso a água gerida com segurança, saneamento e instalações de higiene². A diversidade de necessidades e contextos, as dramáticas desigualdades exacerbadas pela pandemia COVID-19 e o impacto das alterações climáticas e da degradação ambiental, exigem abordagens inovadoras e personalizadas. Em vários países, boas políticas e estratégias nacionais não estão a produzir os resultados esperados. Nuns, as populações não dão o devido valor à defesa da causa da água, saneamento e higiene, tornando difícil responsabilizar os governantes, noutros a implementação é mal coordenada ou o financiamento é muito escasso e usado de forma ineficaz. Mas a região tem também uma infinidade de histórias de sucesso e boas práticas para partilhar sobre a boa colaboração entre os setores, as partes interessadas e as inovações, algumas resultantes da resposta ao COVID.

Os seguintes desafios específicos moldaram as linhas estratégicas de ação do Roteiro para a África Subsaariana.

Financiamento e institucionalização da água, saneamento e higiene

- Os governos dependem fortemente de financiamento externo para a implementação de programas, o que é uma abordagem limitada e insustentável. O impacto das despesas nacionais é reduzido por sistemas fracos que dificultam as compras públicas e outros processos-chave, e é comprometido pela corrupção.
- As oportunidades de investimento devem tornar-se mais atraentes, especialmente no saneamento e higiene
- As empresas devem ser vistas como mais do que fornecedores: como potenciais investidores e parceiros
- A colaboração entre setores em WASH terá de ser significativamente fortalecida

Liderança multissetorial e governança de múltiplos intervenientes, a vários níveis

- Os compromissos garantidos pela SWA são comprometidos por reformulações ministeriais, responsabilidade dividida entre ministérios e fraca coordenação nacional entre setores e entre níveis regionais
- Uma melhor implementação requer planos operacionais mais abrangentes e baseados em resultados
- Os líderes de WASH nem sempre estão

posicionados no departamento ou nível certo do governo

- Os órgãos regionais estão pouco envolvidos na defesa intersetorial e no desenvolvimento de competências

Capacidade técnica e uso de elementos concretos para orientar a tomada de decisão

- Alguns países carecem de know-how e de instituições que possam dar formação em saneamento e higiene
- Os compromissos e planos nem sempre se baseiam em dados confiáveis e ignoram problemas dos sistemas

O Roteiro 2021-2025 para a África Subsaariana é ilustrado na Figura 1, incluindo as atividades que serão realizadas pela parceria no âmbito de cada objetivo estratégico, juntamente com as suas principais finalidades e metas de implementação. O roteiro completo para a região (disponível a pedido) também inclui um plano de trabalho que detalha metas de implementação adicionais e indicadores de monitorização, as principais tarefas, o respetivo cronograma, as funções e as responsabilidades das partes interessadas na sua implementação.

Para facilidade de referência, a Figura 2 resume apenas as principais atividades e metas de realização no roteiro.

² <https://sdg6data.org/region/Sub-Saharan%20Africa>

LINHAS ESTRATÉGICAS DE AÇÃO 2021-2025

O Roteiro organiza atividades em linhas estratégicas de ação no âmbito de cada um dos Objetivos Estratégicos da SWA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:

Construir e sustentar vontade política para eliminar as desigualdades no acesso à água, saneamento e higiene

1. **Aumentar a vontade política em todos os níveis** apoiando os parceiros da SWA para alinhar os seus esforços de consciencialização, envolvendo chefes de Estado, líderes políticos e órgãos regionais para capacitar os líderes de WASH, fortalecer a coordenação interministerial e aumentar o financiamento. A SWA também irá fortalecer os relacionamentos com os pontos focais.
2. **Garantir que ninguém fica para trás** defendendo os direitos e sensibilizando para os desafios dos mais vulneráveis e desfavorecidos, partilhando soluções com abordagens comprovadas, baseadas nos direitos humanos.
3. **Vincular o WASH às agendas de desenvolvimento regional sobre alterações climáticas, saúde pública, corrupção e transparência**, apoiando análises conjuntas do setor, e conduzindo uma consciencialização de alto nível através dos órgãos regionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2:

Impulsionar as abordagens de múltiplos intervenientes para alcançar o acesso universal aos serviços

1. **Mobilizar apoio para uma coordenação e governança mais responsável do setor.** Mobilizar o apoio dos parceiros às plataformas de coordenação e análises conjuntas do setor em países de alta prioridade, documentando e partilhando boas práticas e incorporando abordagens e ferramentas da SWA.
2. **Intensificar a aprendizagem e permutas entre pares dando-lhes apoio para adaptar e contextualizar soluções** intermediando oportunidades regionais de aprendizagem cruzada em questões técnicas e de coordenação estratégica, bem como colaboração sob medida entre países e parceiros da SWA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3:

Reunir as partes interessadas para fortalecer o desempenho do sistema e atrair novos investimentos

1. **Fortalecimento da colaboração com intervenientes financeiros e decisores ao nível regional e nacional** apoiando os países no desenvolvimento de casos de investimento nacional e no envolvimento de instituições financeiras regionais.
2. **Promover, a nível nacional, o envolvimento do setor privado na água, saneamento e higiene em toda a região**, ajudando as PME a atrair empresas para fazerem parte dos processos de planeamento e coordenação nacionais, identificando governos e identificando e ampliando novas tecnologias

LINHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA	ATIVIDADES	VISÃO GERAL OU PROPÓSITO	REALIZAÇÕES (QUADRO DE RESULTADOS) E METAS DE ATIVIDADE (MA)
OE1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE			
1.1 Aumentar a vontade política em todos os níveis	Implementar Planos de alto nível de envolvimento do país (PANEP) , visando os ministros do setor, ministros de outros setores, parlamentares e chefes de Estado	Conforme relevante, num determinado país: - Aumentar a dotação orçamental - Melhorar a coordenação interministerial - Envolver mais setores além de WASH - Reduzir as desigualdades - Implementar reformas institucionais para nomear pontos focais (PF), revitalizar ou criar PME.	Nº de planos de alto nível de envolvimento do país a desenvolver: 3 Porcentagem de países-alvo onde o envolvimento de alto nível foi alcançado Porcentagem de PF que devem ser nomeados (total, não anual - África francófona: ~4; ESA: 3) que foram nomeados
	Informar os ministros recém-nomeados	Os ministros recém-nomeados, seja em novos países parceiros ou após mudanças ministeriais, entendem o papel e a abordagem da SWA	R_1.2 Nº de ministros e chefes de agências de cooperação (por pasta e por género) que participam das reuniões de alto nível da SWA Nº de ministros recém-nomeados informados: ~5
	Implementar Análises do alinhamento com organismo regionais (RBAR) com o intuito de alinhar a SWA com os órgãos regionais, e alavancar esses órgãos regionais para o Desenvolvimento de Capacidades e Sensibilização	Garantir que o roteiro da SWA fortalece e suplementa os processos regionais que apoiam a ação nacional: - O plano de trabalho da SWA não duplica processos de órgãos regionais - O calendário da SWA está alinhado com os principais processos regionais - A SWA defende que o WASH faça parte das discussões/processos que abordam as alterações climáticas, emergências de saúde pública, corrupção e transparência	Nº de Análises do alinhamento com organismo regionais a preparar: 2 2021: AMCOW, AfDB 2022: AfricaSan, ECOWAS, African Union Mais tarde: ECA, SADC, UEMOA, NEPAD
	Apoiar o chefe de Estado e membro do Conselho de Liderança Global como defensores da causa a nível regional	- A SWA defende que o WASH faça parte das discussões/processos de desenvolvimento de competências nos órgãos regionais	Nº de Membros do GLC apoiados: 1 Nº de defensores da causa a nível regional envolvidos: 1
	Reforçar o envolvimento de pontos focais com a SWA	Realçar os benefícios percebidos dos pontos focais da SWA Aumentar a contribuição ativa dos pontos focais da SWA em atividades da SWA	R_2.1 Nº de países com 5 pontos focais ativos (um de cada grupo constituinte) R_2.2 Nº de parceiros apoiados para fortalecer as plataformas de várias partes interessadas a nível nacional Nº de pontos focais novos ou substituídos integrados: ~10
	Apoiar o envolvimento de ministros e outros grupos da SWA em reuniões dos ministros do setor e reuniões dos ministros das finanças	Maximizar o impacto a nível nacional da reunião de ministros do setor e das reuniões de ministros das finanças	R_1.2 Nº de ministros e chefes de agências de cooperação (por pasta e por género) que participam das reuniões de alto nível da SWA R_1.5 Nº de parceiros (por grupo constituinte) envolvidos no processo preparatório e de acompanhamento para reuniões de alto nível
1.2 Garantir que ninguém fica para trás	Integrar a Agenda de Igualdade Regional (AIR) em todo o roteiro regional	Garantir que os programas WASH ao nível do país respondem às necessidades dos grupos mais vulneráveis e marginalizados: áreas rurais, assentamentos informais, pessoas com deficiência, pessoas deslocadas e mulheres	Nº de AIR a desenvolver/atualizar: 1
1.3 Garantir que o WASH figura nas principais agendas de desenvolvimento regional na região	Garantir que o WASH faz parte da agenda regional para as alterações climáticas e degradação ambiental	Garantir a representação de WASH e da SWA em eventos regionais nas principais agendas de desenvolvimento	A definir
	Garantir que o WASH faz parte da agenda regional para as Emergências de saúde pública	Apoiar os programas nacionais de WASH para se conectar com os programas nacionais em temas-chave	
	Garantir que o WASH integra a agenda regional em matéria de corrupção e transparência		

LINHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA	ATIVIDADES	VISÃO GERAL OU PROPÓSITO	REALIZAÇÕES (QUADRO DE RESULTADOS) E METAS DE ATIVIDADE (MA)
OE2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS			
2.1 Mobilizar apoio para uma coordenação e governança do setor mais responsável	Aportar desenvolvimento de capacidades às plataformas de várias partes interessadas (PPI) aos países prioritários ###	Incorporar os princípios, comportamentos colaborativos, blocos de construção e o Mecanismo de Responsabilização Mútua (MAM) da SWA em processos de nível nacional e plataformas de coordenação	R_2.2 Nº de parceiros apoiados para fortalecer as plataformas de várias partes interessadas a nível nacional
	Documentar e divulgar boas práticas em avaliações nacionais conjuntas	Reforçar a funcionalidade das PME Apoiar a criação de novas PME, quando apropriado Fortalecer Avaliações Nacionais Conjuntas	R_2.3 Nº de produtos de conhecimento publicados no site da SWA R_2.4 Nº de eventos de intercâmbio de conhecimento organizados pela SWA # Avaliações nacionais conjuntas a serem documentadas: 3
2.2 Intensificar a aprendizagem e troca entre pares com apoio para adaptar e contextualizar soluções	Facilitar intercâmbios entre países	Reforçar as competências das partes interessadas para envolver os decisores políticos	Nº de pares de países a formar: 2 Nº de trocas por par, por ano, a organizar: 2
	Apoiar eventos de desenvolvimento de competências organizados por órgãos regionais e pela SWA (webinars, workshops)	Fortalecer as capacidades técnicas das partes interessadas de SWA Melhorar a qualidade e o impacto do programa	R_2.4 Nº de eventos de intercâmbio de conhecimento organizados pela SWA Nº de eventos a serem organizados ou apoiados: 8
OE3: REUNIR AS PARTES INTERESSADAS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS			
3.1 Fortalecer a colaboração com os intervenientes financeiros, funcionários e decisores a nível regional e nacional	Apoiar países para desenvolver Casos de Investimento WASH	Aumentar a eficiência dos investimentos atuais em sistemas de água, saneamento e higiene, numa ótica de igualdade	Nº de países apoiados para desenvolver casos de investimento para WASH: 3
	Apoiar o alcance nacional para instituições financeiras regionais	Aumentar os níveis de investimentos em sistemas WASH, numa ótica de igualdade	
3.2 Promover envolvimento do setor privado no WASH	Apoiar PME nacionais para envolver áreas de negócio fundamentais em processos e plataformas WASH	Aumento da participação empresarial em PME de WASH nacionais	Nº de PME de WASH apoiadas para entrar em negócios
		As empresas recomendam avanços tecnológicos que fortalecem os programas WASH	A definir

FIGURA 2

PRINCIPAIS ATIVIDADES E METAS ANUAIS NO ROTEIRO REGIONAL PARA A ÁFRICA SUBSARIANA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA SWA	1: CONSTRUIR E SUSTENTAR VONTADE POLÍTICA PARA ELIMINAR AS DESIGUALDADES NO ACESSO À ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE	2: IMPULSIONAR AS ABORDAGENS DE MÚLTIPLOS INTERVENIENTES PARA ALCANÇAR O ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS	3: REUNIR OS INTERESSADOS PARA FORTALECER O DESEMPENHO DO SISTEMA E ATRAIR NOVOS INVESTIMENTOS
<p>PRINCIPAIS ATIVIDADES</p> <p>África Subsariana</p>	Implementar Planos de alto nível de envolvimento do país (3)	Providenciar Desenvolvimento de competências para as PME em países prioritários (5)	Apoiar os países a desenvolverem Casos de investimento WASH (3)
	Informar os ministros recém-nomeados (5)	Documentar boas práticas nas Avaliações nacionais conjuntas (3)	Apoiar o alcance nacional para instituições financeiras regionais
	Implementar Análises do alinhamento com organismos regionais (2)	Facilitar trocãs país a país (4)	Apoiar PME nacionais para envolver áreas de negócio fundamentais em processos e plataformas WASH
	Apoiar o Chefe de Estado (1) e o Membro do GLC (1) como defensores da causa a nível regional	Apoiar eventos de desenvolvimento de competências organizados por órgãos regionais e pela SWA (8)	
	Reforçar o compromisso dos pontos focais com a SWA (10)		
	Apoiar o envolvimento dos ministros e outros em reuniões dos ministros do setor e reuniões dos ministros das finanças		
	Integrar a Agenda de Igualdade Regional em todo o roteiro regional		
	Garantir que o WASH figura nas agendas do clima, saúde, e transparência		



**SANITATION
AND WATER
FOR ALL**

Este documento foi emitido em junho de 2021.

Saneamento e Água para Todos (SWA)

633 Third Avenue, New York, NY 10017, USA

info@sanitationandwaterforall.org

www.sanitationandwaterforall.org

[#SWAinAction](https://twitter.com/SWAinAction)